



**SEMINÁRIO
EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA:
DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADES NA AMAZÔNIA**
7 e 8 de maio de 2026 – Porto Velho/RO
Evento híbrido | Gratuito

**PROJETO DE ESPECIALIZAÇÃO EM VACINOLOGIA: FORMAÇÃO EM
SAÚDE, TERRITÓRIO E DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO PÓS-
ENCHENTE DO RIO MADEIRA**

Daniele Silva de Souza¹
Elizabeth Moura da Silva²
Tatiane Almeida Lopes³

GT indicado: Intersectorialidade e Políticas Públicas.

RESUMO

Projeto de Especialização em Vacinologia, desenvolvido em parceria entre a Universidade Federal de Rondônia e a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, como resposta às vulnerabilidades territoriais intensificadas pela enchente do Rio Madeira. A proposta visa qualificar profissionais para atuação em vigilância em saúde e imunização, articulando formação, território e direitos humanos. Destaca-se a integração ensino-serviço e o apoio institucional na elaboração de dez projetos encaminhados ao Ministério da Saúde, fortalecendo políticas públicas e ampliando a capacidade de resposta do sistema de saúde.

INTRODUÇÃO

A saúde, sob a égide dos Direitos Humanos, transcende a mera prestação de serviços para consolidar-se como uma prerrogativa inalienável da dignidade humana, conforme preconizado pela Constituição Federal de 1988. Esta perspectiva impõe ao

¹ Discente do Curso de Ciências Jurídicas/UNIR, 6º Período. Fiscal Municipal de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho. Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: danisouzapvh78@gmail.com.

² Discente do Curso de Ciências Jurídicas/UNIR, 6º Período. Assessora Administrativa da Secretaria de Justiça do Estado de Rondônia. Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: elizabeth.mns2017@gmail.com

³ Discente do Curso de Ciências Jurídicas/UNIR, 6º Período. Assessora da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado de Rondônia – AGERO. Porto Velho, Rondônia, Brasil. E-mail: tatyalmeidalopes@gmail.com

Estado o dever ético e jurídico de garantir o acesso universal e equânime, reconhecendo que o bem-estar social é o alicerce fundamental de uma sociedade justa. Neste sentido, os determinantes sociais e territoriais não são apenas variáveis estatísticas, mas reflexos diretos da (in)observância dos direitos fundamentais nos locais onde a vida pulsa. O território, portanto, reafirma-se como um espaço político e social de resistência e cidadania; é o cenário onde as vulnerabilidades e iniquidades epidemiológicas denunciam as falhas na proteção da dignidade humana, exigindo políticas públicas que combatam as desigualdades estruturais para que o direito à vida seja, de fato, exercido por todos.

Na Amazônia Ocidental, particularmente no município de Porto Velho (RO), tais desigualdades tornam-se ainda mais evidentes diante de eventos ambientais extremos, como foi a enchente histórica do Rio Madeira em 2014. Esse evento ocasionou impactos significativos sobre as condições de vida da população, com deslocamento de famílias, precarização de moradias e intensificação de riscos sanitários, especialmente relacionados às doenças transmissíveis e agravos evitáveis. Diante desse cenário, a vigilância em saúde assume papel estratégico na organização das respostas institucionais, especialmente no que se refere à ampliação da cobertura vacinal e ao controle de doenças imunopreveníveis. Entretanto, observa-se que a insuficiência de profissionais qualificados e a fragilidade na articulação entre ensino e serviço comprometem a efetividade dessas ações, configurando-se como uma limitação concreta à garantia do direito à saúde.

Assim, a proposta de criação de um curso de Especialização em Vacinologia, foi uma iniciativa da Universidade Federal de Rondônia em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho, e emergiu como resposta estruturante a esse contexto, articulando formação profissional, território e direitos humanos, com vistas à qualificação das práticas em saúde e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

OBJETIVO

Analisar a proposta de implementação do curso de Especialização em Vacinologia como estratégia de fortalecimento da vigilância em saúde, articulando formação profissional, determinantes territoriais e a garantia do direito à saúde no contexto da Amazônia Ocidental.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise documental do projeto pedagógico do curso de Especialização em Vacinologia, vinculado à Universidade Federal de Rondônia (UNIR), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Velho.

A análise foi orientada por três eixos principais: (1) organização do curso e proposta pedagógica; (2) contexto territorial e epidemiológico que motivou sua criação; e (3) interface com os direitos humanos e as políticas públicas de saúde. Foram examinados elementos como matriz curricular, estratégias de ensino-aprendizagem, perfil do egresso, estrutura docente e justificativas institucionais para implementação do curso.

Adicionalmente, adotou-se como referencial teórico a abordagem dos determinantes sociais da saúde, bem como a perspectiva da vigilância em saúde enquanto prática integrada e territorializada, considerando o território como categoria analítica fundamental para compreensão das desigualdades em saúde.

RESULTADOS

A análise do projeto evidenciou que a proposta do curso de Especialização em Vacinologia apresenta forte alinhamento com as necessidades sanitárias do território amazônico, especialmente no contexto pós-desastre ambiental. O curso configura-se como iniciativa inédita na Região Norte, voltada à qualificação de profissionais para atuação em imunização, abrangendo desde aspectos biotecnológicos até práticas operacionais em sala de vacina.

Observou-se que o projeto pedagógico contempla uma abordagem interdisciplinar, incluindo conteúdos de anatomia aplicada à vacinação, epidemiologia, gestão em saúde e vigilância de eventos adversos pós-vacinação. Tal estrutura evidencia uma preocupação com a formação integral do profissional, capacitando-o para atuar de forma crítica e reflexiva nos diferentes níveis do sistema de saúde.

No que se refere ao território, o projeto reconhece explicitamente os impactos da enchente do Rio Madeira sobre as condições de vida da população, destacando o aumento de agravos à saúde e a necessidade de respostas rápidas e qualificadas por parte dos serviços de saúde. A vulnerabilidade das populações atingidas, especialmente

aquelas em situação de deslocamento e precariedade habitacional, reforça a importância da vacinação como estratégia de proteção coletiva.

Além disso, o projeto evidencia a existência de lacunas na cobertura vacinal e na qualificação dos profissionais de saúde, apontando que a ausência de conhecimento técnico adequado compromete a efetividade das ações de imunização. Nesse sentido, a proposta do curso surge como mecanismo de fortalecimento institucional, promovendo a integração entre academia e serviços de saúde.

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a proposta de Especialização em Vacinologia transcende a dimensão técnico-científica, configurando-se como estratégia de promoção dos direitos humanos, especialmente no que se refere ao direito à saúde. A formação de profissionais qualificados em imunização contribui diretamente para a ampliação do acesso aos serviços de saúde e para a redução das desigualdades territoriais.

A relação entre território e saúde torna-se central nesse debate, uma vez que as condições ambientais, sociais e econômicas influenciam diretamente os padrões de adoecimento e a capacidade de resposta dos serviços de saúde. No contexto amazônico, marcado por grandes distâncias geográficas, dificuldades de acesso e vulnerabilidades socioambientais, a qualificação profissional assume papel ainda mais relevante.

Além disso, a integração entre ensino e serviço, proposta pelo curso, alinha-se às diretrizes do SUS, fortalecendo a vigilância em saúde como prática estruturante. A formação de profissionais capazes de compreender o território, analisar dados epidemiológicos e intervir de forma qualificada representa um avanço significativo na consolidação de políticas públicas mais equitativas.

Do ponto de vista dos direitos humanos, a proposta contribui para a efetivação do princípio da equidade, ao priorizar populações em situação de vulnerabilidade e ao reconhecer que o acesso à vacinação não se limita à disponibilidade de imunobiológicos, mas envolve também a capacidade técnica dos profissionais e a organização dos serviços de saúde.

CONCLUSÃO

Destaca-se o empenho das professoras Maria Inês e Wilma Suely, da Universidade Federal de Rondônia - UNIR, na elaboração e consolidação das propostas.

Ressalta-se, ainda, a dedicação das equipes técnicas do Departamento de Vigilância Epidemiológica e Ambiental, Msc Régia de Lourdes, Esp. Itaci Ferreira, Esp. Rosimar Viana e Esp Deuzeli Sales, bem como e do Departamento de Vigilância Sanitária, Esp. Daniele Souza ,cujo trabalho colaborativo foi essencial para a qualidade dos projetos, além da contribuição da enfermeira Esp. Elizeth, cujo esforço se materializa especialmente na viabilização do curso de especialização em vacinologia.

A implementação do curso de Especialização em Vacinologia na Amazônia Ocidental configura-se como estratégia inovadora e necessária para o fortalecimento da vigilância em saúde, especialmente em contextos marcados por vulnerabilidades territoriais e eventos ambientais extremos.

Ao articular formação profissional, território e direitos humanos, a proposta contribui para a qualificação das práticas em saúde, para a ampliação da cobertura vacinal e para a redução das iniquidades em saúde. Além disso, fortalece a integração entre ensino e serviço, promovendo a construção de respostas mais eficazes às demandas da população.

Dessa forma, iniciativas como essa devem ser incentivadas e replicadas, considerando seu potencial de impacto na melhoria dos indicadores de saúde e na consolidação de um sistema de saúde mais justo, equitativo e territorialmente orientado.

REFERÊNCIAS

LOPES, M.B. “Para uma história da vacina no Brasil”: um manuscrito inédito de Norberto e Macedo . História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro, v.14, n.2, p.595-605, abr.-jun. 2007

FEIJÓ, R. B; SÁFADI, M.A.B. Imunizações: Três séculos de uma história de sucesso e grandes desafios. Jornal de Pediatria. Porto Alegre, v. 82. n. 3 p. 35-40, 2006.

OLIVEIRA, Maria Helena Barros de; TELES, Nair; CASARA, Rubens Roberto Rebello. **Direitos humanos e saúde: reflexões e possibilidades de intervenção**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012.

ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M.Z. Introdução à Epidemiologia Moderna. Salvador: APCE; 1992. _____. Introdução à Epidemiologia. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.

GREENLAND, S. Evolution of Epidemiologic Ideas. Annotated Readings on Concepts and Methods. Chestnut Hill: Mass, 1987.

HULLEY, S.B.; CUMMINGS, S.R. Designing Clinical Research. Baltimore: Williams and Wilkins, 1988.

